

[Clique para Português](#)

Brazilian pre-salt outperforms UK production



Agência Brasil | Disclosure

Brazilian pre-salt oil production is completing ten years, with 1.5 million barrels of oil per day (bdp) and 21 platforms operating. This number is higher than those registered by the UK or Oman, in the Middle East, each with an average production of 1 million bpd in 2017. Petrobras, which is headquartered in the city of Rio de Janeiro, expects that the volume produced in the pre-salt will increase progressively until 2022, with the start-up of 13 platforms and investments amounting to US\$ 35 billion. Of every four Petrobras production projects planned for the next few years, three will be in this layer.

Currently, according to data from Petrobras, the 36 most productive wells in the country are in the pre-salt. To have an idea, each pre-salt well produces, in average, 27,000 bpd, which is above the average in the offshore industry. In the Sapinhoá field, for instance, a single well reached the record of 42,000 bpd. The accumulated pre-salt production has reached 2 billion barrels of oil equivalent (boe).

In one decade, pre-salt became one the most competitive producing areas in global industry, and technology had a fundamental role in this process. The peculiar conditions of the pre-salt drove company technicians and partners to work on state-of-the-art innovations to develop this layer. These innovations have been recognized worldwide by the Offshore Technology Conference (OTC) – the Oscars of the industry – received by Petrobras in 2015, and allowed, for instance, a reduction the time needed to install a well from 300 to 100 days, making projects more profitable.

“Our achievements in the pre-salt are the result of an evolution of our cycle of learning and innovation culture rooted in the company since its creation. And the first milestone of this climb was the discovery of the Guaricema field, in Sergipe, in shallow waters, precisely 50 years ago: that would be the starting point of our presence offshore. Since this discovery we have expanded our offshore operations until we got to Campos Basin, 40 years ago, a true open-air innovation laboratory, which represented an unprecedented technological turn for the company”, says Exploration and Production officer, Solange Guedes.

Petrobras informed that the focus on optimizing operating costs and accelerating production has been translated into an average extraction cost below US\$ 7 per barrel of oil equivalent. In the oil industry, expediting the production of projects means anticipating recovery of the capital employed, which according to the company is crucial for generating cash and rescuing their financial health.



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Pré-sal brasileiro supera produção do Reino Unido

A produção de petróleo no pré-sal brasileiro está completando dez anos, com 1,5 milhão de barris de petróleo por dia (bpd) e 21 plataformas em funcionamento. A marca é superior a registrada por Reino Unido ou Omã, no Oriente Médio, cada qual com produção média de 1 milhão de bpd em 2017. A expectativa da Petrobras, que tem sede na cidade do Rio de Janeiro, é que o volume produzido no pré-sal aumente progressivamente até 2022, com a entrada em operação de mais 13 plataformas e investimentos de US\$ 35 bilhões. De cada quatro projetos de produção da Petrobras programados para os próximos anos, três serão instalados nessa camada.

Atualmente, segundo dados da Petrobras, os 36 poços mais produtivos do país estão localizados no pré-sal. Para se ter ideia, cada poço no pré-sal produz, em média, 27 mil bpd, acima da média da indústria offshore – sendo que no campo de Sapinhoá, por exemplo, apenas um poço atingiu o recorde de 42 mil bpd. A produção acumulada do pré-sal já chegou a de 2 bilhões de barris de óleo equivalente (boe).

Em uma década, o pré-sal se tornou uma das áreas produtoras mais competitivas da indústria mundial e, para isso, a tecnologia teve papel fundamental nesse processo. As condições peculiares do pré-sal impulsionaram os técnicos da companhia e parceiros a conceber inovações de ponta para desenvolver essa camada. Essas inovações foram reconhecidas mundialmente pelo prêmio da Offshore Technology Conference (OTC), considerado o Oscar da indústria, recebido pela Petrobras, em 2015, e permitiram, por exemplo, reduzir de 300 para 100 dias o tempo de instalação de um poço, tornando os projetos mais rentáveis.

“Nossos resultados no pré-sal são fruto da evolução do nosso ciclo de aprendizado e da cultura de inovação enraizada na companhia desde a sua criação. E o primeiro marco dessa escalada foi a descoberta do campo de Guaricema, em Sergipe, em águas rasas, há exatamente 50 anos: ali seria o ponto de partida de nossa presença no offshore. A partir dessa descoberta, expandimos nossas operações marítimas até chegarmos à Bacia de Campos, há 40 anos, um autêntico laboratório de inovações a céu aberto, que representou uma virada tecnológica sem precedentes para a companhia”, disse a diretora de Exploração e Produção, Solange Guedes.

A Petrobras informou que o foco na otimização dos custos operacionais e na aceleração da produção tem se traduzido num custo médio de extração abaixo de US\$ 7 por barril de óleo equivalente. Na indústria de petróleo, acelerar a produção dos projetos é sinônimo de antecipar a recuperação do capital empregado, o que, segundo a empresa, é crucial para a geração de caixa e o resgate de sua saúde financeira.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.